

A RAZÃO

Publicação semanal

— ORGÃO POPULAR —

Impresso na Typ. «Apollo»

ANNO III

Director:
M. D. de Carvalho
Collaboradores diversos

São Francisco do Sul, 10 de Setembro de 1920
Caixa Postal n.º 37

Gerente: Paulo Krelle

ASSIGNATURA
Anno 8\$000
Semestre 4\$000
Numero avulso 200

N. 85

Denominação de Santa Catharina

O Sr. Crispim Mira voltou. Bem se vê o tom de seu artigo que o homem ficou zangado, tendo tomado muito ao pé da letra o que a seu respeito escrevi. Não vale a pena retaliar. A questão de saber-se quem deu o nome a Santa Catharina é apenas uma curiosidade historica. Ninguém occupou-se directamente do assumpto. Incidentalmente Varnhagen referio-se á respeito em uma nota ao *Tratado do Brasil*, de Gabriel Soares, attribuindo aos Hespanhoes que faziam parte da expedição de Loaysa terem dado esse nome á ilha de Santa Catharina, modificando depois com a publicação da sua *Historia Geral* esta opinião, attribuindo a Sebastião Caboto o ter-lhe dado essa denominação, como tudo isso se pôde ver das citações que fiz no meu artigo sobre a *Denominação de Santa Catharina*; citei tambem Candido Mendes que em um estudo publicado na *Revista Trimensal*, sobre — *Os primeiros povoadores. Quem era o bacharel de Cananéa?*—attribue a Caboto o ter dado á Santa Catharina essa denominação.

Tudo isto está documentado pelas referencias que faço no estudo já citado. Antes de sua publicação todo o mundo dizia que era a Francisco Dias Velho Monteiro, que se devia attribuir a denominação de Santa Catharina á ilha deste nome.

Demais, já dei ao Sr. Crispim Mira os elementos para elle interpretar HARRISSE e RAMIREZ. Estava a sua disposição no meu estudo, a citação de Madero — *Historia del Puerto de Buenos Aires* — Buenos Aires — 1892 — a que o Sr. Mira nunca se referio, o que é para admirar, pois o texto de Madero, está ao gosto do Sr. Crispim pois é, segundo os seus desejos, categorico.

O Sr. Crispim, porém, é teimoso. Não quer saber de nada disto e adoptando o seu methodo de fazer historia philosophica, entende que eu provavelmente advinhei ou tive algum Espirito Santo de orelha que ao traduzir-me HARRISSE soprasse-me aos ouvidos que o trecho categorico estava com elle. Nada disto. HARRISSE publicava os mappas de Caboto e Diogo Ribeiro, onde vinha pela primeira vez mencionada a ilha de Santa Catharina, sob essa denominação. Queria tambem o Sr. Crispim que eu citasse n'um estudo publicado em 1901, a obra de Toribio Medina, sahida á luz no Chile, em 1908.

Para quem adopta o methodo que o Sr. Crispim Mira chama philosophico não se deve atêr a essas minucias, proprias á mediocridade.

Foi em um livro do Conde de Sabugosa, que li que Fustel de Coulanges, a proposito da historia philosophica, iniciada na França por Guizot, disse que a historia escripta por este methodo era «a historia feita por aquelles que a não sabem. Era esta, continúa, uma historia baseada na inspiração ou nas opiniões politicas ou religiosas d'aquella que a improvisava, historia feita de generalisações e de syntheses formuladas pela rama».

Direitinho como a historia de que o Sr. Mira gosta. Elle entende e isto lhe basta, que os grandes historiadores, nascem feitos, não se esterilizam em folhear «velhos papeis amarellecidos pelos seculos».

Os historiadores notaveis, pontifica, não foram aquelles que encanesceram discutindo datas, nomes e factos, mas os que souberam com maior irradição e brilho, *cotejar, deduzir, commentar*, fazer em magnificas dinteladas, a analyse philosophica dos acontecimentos.

E depois de uma larga tira da pergunta se os historiadores que cita — Michelet, Thiers, Mommsen, Onken, Alexandre Herculano, Oliveira Martins, Latino Coelho e Capistrano de Abreu teriam surgido do pó dos archivos?

E provavelmente ficará muito sorprendido com a resposta affirmativa á sua pergunta.

Effectivamente ainda ninguem logrou fóros de historiador sem o estudo previo dos archivos. Mommsen, pertence á escola historica, que consiste na investigação de documentos authenticos e renovou pelos seus estudos de epigraphia, imprimindo-lhe um novo cunho com a sua *Historia romana*, os estudos da antiguidade latina. Desta escola que consistia em basear todas as suas deducções em documentos authenticos, foi o seu maximo representante em Portugal Alexandre Herculano. — Este, lamentando que Portugal se não tenha associado ainda ao grande impulso historico dado pela Alemanha, e não tenha «as colleções impressas de monumentos historicos», accentúa que «a culpa é de quem pretende, que o architecto dê a traça do edificio e carreie para elle a pedra e o cimento», obrigando a quem se occupar da historia portugueza a ser paleographo, antiquario, viajante, bibliographo, tudo». E nesta mesma «Advertencia», com que abre a Introducção á *Historia de Portugal*, entre outros, agradece ao official maior do Archivo Nacional da Torre do Tombo o ter-lhe patenteado «os inestimaveis thesouros historicos confiados á sua guarda». A quem lhe facultou «as copias exactas de muitos documentos do archivo da Cathedral de Braga» — e o bom animo d'aquelles que se occuparam em «revolver documentos nos archivos do Porto, de Coimbra e de Evora» para servirem de fundamento ás deducções da sua *Historia de Portugal*.

E para aproveitar a lição de casa, Adolpho Varnhagen, conta na introducção á sua *Historia Geral* a formação do seu preparo historico, como se incrementou o fundo de sua erudição para ser o historiador que é.

Um dos seus biographos diz que elle «escreveo os seus trabalhos sempre á vista de documentos, dos quaes muitos eram raios para os estudos, porque foram os elle tirados pela primeira vez d'abranço dos archivos». Conhecia a fundo os de Portugal, da Hespanha, da Hollanda, da Italia e da Austria. Como igualmente conhecia as colleções das Republicas sul-america-

nas, paizes que percorreu durante a sua carreira diplomatica.

Para escrever este memoravel livro — *Lutas com os Hollandeses* — estudou perlustando todo o territorio de Pernambuco, onde se feriram aquelles combates.

Capistrano de Abreu fez-se na Bibliotheca Nacional, da qual é funcionario aposentado e em qualquer dos seus estudos ou mesmo nos commentarios e notas aos livros que tem publicado, se pôde ver e julgar a sua erudição extraordinaria colhida nos archivos.

E esse Toribio Medina que o Sr. Mira cita, além dos documentos que illustram o primeiro volume do seu *Sebastian Caboto*, Santiago — 1908, o segundo volume, tão grosso como o primeiro, é exclusivamente composto de documentos colhidos nos archivos de Sevilha.

Da mesma maneira HARRISSE, que com a maior «paciencia e meticulosidade», virtudes dos grandes historiadores, vae procurar nos archivos os mais escondidos documentos e os publica pela primeira vez, satisfeito com o achado e sua publicação.

A lição pois, dos archivos não deslustra. Ninguem tem culpa porém, que o Sr. Crispim, não tenha predilecção por esses estudos, e que imagine que «a pesquisa historica não leva a sua exigencia além do esmiuçamento illuminado á kerosene». — Quem assim pensa e pretende fazer historia, mesmo philosophica, hade ver por toda a parte organisarem-se «tacita ou expressamente, em syndicatos demolidores, as confrarias do despeito». E a inconcisa phrase «não fallo por mim que nada valho» vem trahir o seu desespero, a sua vaidade magoada, vendose acima d'aquella gente toda e parecendo-lhe que ninguem lhe descobre a estatura de quarenta covados.

Quanto a mim, não. Não posso vel-o nessa meia tinta do crepusculo, vejo-o n'uma irradição de aurora, tendo todo o pessoal de fóra do Estado, formando o circulo de seus admiradores, cercado das «papoulas rutilantes, vermelhas e foguetas» que são as suas obras, cheias e exuberantes do succo que faz a felicidade do chim e enche as algibeiras dos que sabem negociar com essa mercadoria.

E . . . cahe o panno.

Luiz GUALBERTO



O recenseamento

Realizou-se a 31 de Agosto, findo o recenseamento geral do Brasil, dando-se assim cumprimento ao dispositivo constitucional que estabelece a realização do censo de 10 em 10 annos.

Neste municipio os trabalhos foram feitos com o maximo cuidado, sendo digno de louvor o interesse tomado pela commissão censaria no sentido de fazer-se um serviço perfeito, nomeando para esse fim agentes recenseadores habilitados e consciences da incumbencia que lhes foi confiada.

As listas domiciliarias já estão recolhidas e em poder da commissão que dentro em breve as examinará e remetterá ao sr. delegado gaccional.

7 de Setembro

O Brasil festejou a 7, o 98º anniversario de sua independencia politica, sendo este o maior e mais importante acontecimento que poderá registrar a Historia da nossa Patria.

Dentro de dois annos commemoraremos o nosso centenario e por essa occasião será dado o balanço completo do que temos feito desde 7 de Setembro de 1822, e estamos certos que nos poderemos orgulhar da grandeza do paiz, cujos filhos têm sabido honralo tanto nos campos de batalha, como nas artes, nas sciencias, nas letras e nas industrias, elevando cada vez mais alto o nome que nos legaram os nossos antepassados na conquista da terra que nos serviu de berço, na organização da nossa sociedade e na contribuição que trouxeram para o florescimento de uma Patria tão prodiga e tão maravilhosas.

Junta Municipal de Povoamento

O Ministerio da Agricultura acaba de estabelecer nesta cidade a Junta Municipal de Povoamento, que tem por fim auxiliar o desenvolvimento da lavoura neste municipio, ficando a sua directoria assim constituida:

Presidente: Dr. Luiz Gualberto
Vice: Major Marcos Görresen
Secretario: Brasil Görresen



Governo do Estado

O sr. dr. Hercilio Luz passou a 7 do mez p. p. o governo do Estado, o sr. cel. Raulino Horn, presidente do congresso representativo, entrando assim no gozo de um mez de repouso, afim de descançar dos multipl. affazeres inherentes ao elevado e espinhoso cargo que occupa.

S. ex. durante esse tempo permanecerá na sua fazenda em Taquaras.



A morte dos aviadores

Foram encontrados os corpos dos aviadores Altiar Martins e João Pinder, victimas de um desastre na lagõa Estevão, no Araranguá, quando realizavam um *raid* do Rio a Buenos Aires.

O governo do Estado envidou todos os esforços, coroados de bom exito, na averiguação da causa da morte dos malogrados aviadores, que pereceram em virtude de um desastre, como ficou provado pelas diligencias effectuadas pelo dr. Faustino da Silva, chefe de policia interino, no local em que se deu o accidente, e rendeu á memoria dos intrepidos aviadores as mais significativas e as mais justas homenagens.

Pharmacia Minerva

Abre-se a qualquer hora da noite
Rua General Ozorio n. 11 Telephone n. 15

pezando 600 toneladas, para Buenos Aires.

Os beneficios que nos trarão esse novo serviço de navegação, recentemente inaugurado, serão enormes, sob qualquer ponto de vista.

Com a nova „Linha Americana“ poderão os industriaes catharinense collocar nos mercados americanos os nossos preciosos productos, com preferencia a herba matte, a exemplo da Lumber Cia., que iniciará, ainda este mez, a exportação de madeiras de lei para Nova York, onde conseguiriam optima collocação para esse rico producto das mattas catharinenses.

Seria, portanto, de grande alcance qualquer iniciativa no sentido de facilitar a exportação da herba matte e de outros generos do Estado para a America do Norte.



A imbaúba no fabrico do papel

Em todo o territorio brasileiro, desde as margens do Amazonas até o Rio Grande do Sul, existe no estado nativo, em enorme extensão, verdadeira mattaria de Imbaúba.

Temos, assim, uma fonte de riqueza ocupando quasi todos os Estados da Federação.

Mas a principal aptidão da Imbaúba não é explorada pelo habitante das zonas em que esta planta cresce.

O fim quasi exclusivo que se dá á Imbaúba é, de facto, servir de lenha: não vale mais que um graveto de lenha de qualquer outro vegetal.

Entretanto, em alguns Estados do Sul já se aproveita a Imbaúba para a fabricação de cordas, convindo que se diga que esta fabricação não se effectua mediante processo industrial, mas apenas consiste na preparação grosseira feita no momento de utilisal-a como corda.

Todavia, a procura da Imbaúba pelos fabricantes de polvora é enorme.

Esta planta, eis o ponto para o qual chegamos a attenção dos nossos leitores, fornece fibras longas e resistentes, que se podem utilizar na preparação de pasta para papel.

Não obstante se encontre em abundante quantidade em nossas terras, no estado silvestre, seria conveniente se procedesse ao seu cultivo, para que se pudesse regular o consumo de um producto melhorado e, portanto, superior do ponto de vista industrial.

Aliás, todas as Imbaúbas, ou melhor, os representantes do mesmo genero Cecropia, podem fornecer pasta para papel, convindo notar, porém, que, dentre todas, se considera a especie „pel-tata“ de lenho branco, como a mais rendosa.

A materia prima que se extráe da Imbaúba para a fabricação de papel é reputada de primeira ordem...

A Imbaúba é uma planta de porte bem elevado, pois attinge a 10 ou 15 metros de alto, conforme se verifica nas margens do nosso Amazonas.

G. E. H.

NOTICIARIO

Quem quizer dar uma prova de grande civismo não se ha de furtar a preencher as listas do recenseamento de 1920.

Professor Henrique Fontes.

De passagem para Joinville esteve nesta cidade, domingo p. passado, o sr. professor Henrique Fontes, digno director da Instrução Publica do Estado.

Recebemos da secretaria do „America Foot-Ball Club“ um officio communicado-nos que foi eleita a seguinte directoria para reger os destinos dessa associação durante o 2o. semestre so-

Dr. Iramaia Gomes

(ADVOGADO)

Aceita causas no civil, commercial e trata de inventarios

Rua General Osorio n. 7

cial de 1920 e anno de 1921: presidente, Mario Pinto da Luz; vice-dito, Antonio Vieira Pinheiro; 1o. Thesoureiro João Jacob Zattar; 2o. dito, Ivo Görresen; 1o. secretario, Flordoaldo Nobrega, 2o. dito, Antonio de Souza Lima; orador, Onofre Lucena; procurador, Cyrino S. Tavares.

O sr. Eleuterio Tavares Junior, escripturario do Thesouro do Estado, foi nomeado escripturario da collectoria das rendas estaduais de Joinville.

Rifa --Acções entre amigos.--

Na rifa, realizada a 15 do corrente, no Club XXIV de Janeiro, foram premiados os seguintes numeros:

Bilhetes á 5\$000:

n.ºs. 5 e 8.

Bilhetes á 2\$000:

n.º 5.

Bilhetes á 1\$000:

n.ºs. 25, 60 e 48.

Bilhetes á 500:

n.ºs. 9, 34, 46, 57 e 175.

Governar um estado sem estatística é governar ás cegas. E' dever de todas as autoridades prestarem todo o auxilio para o exito da grande operação censitaria.

O artigo sob a epigraphe „Denominação de Santa Catharina“, firmado pelo sr. dr. Luiz Gualberto, e que transcrevemos em outro lugar deste periodico, foi publicado na edição de 20 do corrente, da „Republica“, de Florianopolis.

Realisar-se ha no dia 1º de Setembro proximo o recenseamento da população do Brasil.

De Curitiba esteve nesta cidade o sr. Antonio Corrêa, inspector de rendas do visinho Estado.

Dr. Mucio Leão. Assumiu, a 18 do corrente, o cargo de delegado da 4ª. Região Policial com sede nesta cidade, o sr. dr. Mucio Leão, nomeado em substituição ao sr. dr. Iramaia Gomes pela resolução governamental de 23 de Julho findo.

Admiravel como reconstituente, a „Emulção de Scott“ nas constituições debilitadas por enfermidades chronicas.

„Attesto que a tenho empregado em muitos doentes, pela maior parte, creanças já debilitadas por longas molestias (de missão organica) já enfraquecidas por convalescença de molestias agudas, e tenho o prazer de afirmar geralmente com muito bom resultado. Esta é a verdade e o affirmo sob juramento do meu grau.

„Dr. Hermenegildo Villaça.
„Juiz de Fóra“ Minas Geraes.“

Não basta no desempenho do dever patriótico preencher simplesmente as listas do recenseamento: é necessario preencher-as com a preocupação de fidelidade e minucia.

O recenseamento independe de qualquer outra medida administrativa, mas no exito porem, depende a grandeza da patria.

Contribuíram para as obras da nossa Matriz.

Commissão: Srs: Francisco Pedro dos Reis, Alvaro Raposo da Fonseca e Ataliba Vieira.

Rua Raphael Pardiniho e La-

| | |
|----------------------------|--------|
| Marcos Mattana | 2\$000 |
| Joaquim J. Silveira Junior | 2\$000 |
| Francisco Pedro dos Reis | 1\$000 |
| Alvaro R. da Fonseca | 1\$000 |
| Ataliba Vieira | 1\$000 |
| Da. Cecilia Pereira | 1\$000 |
| Ponsilino Rodrigues | 1\$000 |
| Basilio Soares | 1\$000 |
| Bento Carvalho | 1\$000 |
| Claudino R. Alves | 1\$000 |
| Filismino de França | 1\$000 |
| Emilio Neuchetter | \$500 |

O Brasil não pode na ausencia de boas estatísticas promover com segurança o seu proprio progresso, visto que este só é orientado quando não escasseam elementos seguros de informações acerca do paiz e dos seus habitantes.

Secção Livre

Convite

O abaixo assignado, querendo brevemente dar inicio á remodelação externa da Igreja Matriz, desta cidade, dirige-se, por meio desta, a todos os senhores que constituem as diversas comissões das obras da Matriz, bem como aos membros da comissão central, convidando-os para assistirem á assembléa geral a realizarse, no dia 7 de Setembro, ás 5½ da tarde, no consistorio da Igreja.

Sendo, pois, a dita reunião uma das mais importantes quanto ao seu effecto immediato --- dependendo do resultado da mesma o começo ou não começo da projectada reforma --- faz o mesmo assignado um vibrante appello a todas as respectivas comissões, no sentido de accederem ao convite supra, honrando a assembléa com o seu amavel comparecimento.

S. Francisco, aos 25 de Agosto de 1920

Padre Liborio Grewe

Agradecimento

Rozalina Ribeiro Badejo e filhos, Clemencia Gomes Ribeiro, João Gomes Ribeiro, José Lobo e familia, Antonio Gomes Ribeiro, Francisco José Ribeiro e José Marcos Defreitas e familia, agradecem do intimo d'alma, aos bondosos cavalheiros e Exmas. familias que tanto os auxiliaram e confortaram durante a enfermidade de seu inesquecivel e extremoso esposo, pae, genro e cunhado

Manoel A. Nascimento Badejo,

não podem deixar de tornar extensivo este agradecimento aos que acompanharam o mesmo finado em sua viagem á Joinville e aos que o acompanharam até sua ultima morada.

Agradecem tambem aos distinctos collegas do fallecido que mandaram celebrar missa em intenção á alma do mesmo.

A' todos pois eterna gratidão.

EDITAES

Club Nautico „Cruzeiro do Sul“

De ordem do Snr. Presidente, faço publico aos interessados que no dia 10 de Setembro do anno de 1920, ás 15 horas reune-se a comissão na residencia do Sr. Capitão do Porto, para

abertura e discussão de propostas para a construção de um galpão no terreno existente á Praia do Motta.

São observadas as seguintes clausulas:

1º o prazo para a entrega do galpão 40 dias;

2º as propostas devem vir em envelope fechado e lacrado e dirigidas á comissão composta dos Snrs.

Capitão Tenente Edgard Hecksher

Tte. Francisco C. de Albuquerque

Major Marcos Görresen

Secretaria do Club Nautico „Cruzeiro do Sul“, 27 — 8 — 1920.

O 2º Secretario

Waldemar Freyesleben

O Doutor Antonio Selistre de Campos, Juiz de Direito da Comarca de São Francisco, na forma da lei, etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia 5 de Setembro proximo vinturo, para se proceder a eleição de Vice-Presidente da Republica, na vaga aberta por fallecimento do Dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro, convoco pelo presente os Srs. Supplentes do Substituto do Juiz Federal e presidente do Conselho Municipal, a comparecerem na qualidade de Mesarios, no dia acima designado no edificio do Forum, ás 9 horas a fim de constituir-se a Mesa eleitoral da primeira secção.

E para constar mandei lavrar o presente edital que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

São Francisco, 25 de Agosto de 1920. Eu José Augusto Nobrega, escripturario que escrivi. (A) Antonio Selistre de Campos.

De ordem do Snr. Dr. Superintendent Municipal faço publico pelo presente, para conhecimento dos interessados, que vae-se proceder nesta Procuradoria durante o mez de Agosto proximo entrante, a cobrança dos seguintes impostos: industria e profissão relativo ao 2. semestre do corrente exercicio; cano de agua fluvial que desaguem nos passeios publicos e sobre terreno não edificados dentro do perimetro urbano.

Os que não satisfizerem dentro desse prazo o referido pagamento, ficam onerados com a multa de 5% ao mez.

Procuradoria do Governo Municipal de S. Francisco, em 24 de Julho de 1920.

O Procurador
Affonso A. Doim

Mesa de Rendas Estaduaes Imposto de industrias e profissões

De ordem do Sr. Administrador, faço publico para conhecimento dos interessados, que durante o corrente mez se procede nesta Mesa de rendas á cobrança do imposto acima relativo ao 2. semestre do corrente exercicio.

Os collectado que deixarem de satisfazer o pagamento de suas prestações naquelle prazo, poderão fazel-o no 1. mez que seguir, com a multa de 5%, e no 2. com mais 5% ou sejam 10%.

A respectiva cobrança executiva será iniciada em 1. de Novembro, com a multa de 15%, de accordo com a lei.

Mesa de Rendas Estaduaes de S. Francisco, 2 de Agosto de 1920.

Pelo escr., O escript.
Mario Lopes

Antonio Michelin

Encarrega-se de construcções, reformas e reparações de predios.

Fornecer terreno para edificações, em diversos e aprasiveis pontos desta cidade.

Os trabalhos são feitos por preços razoaveis e condições vantajosas.

Os contractos são executados com a maximo rapidez.

Postaes de vistas
Livros em branco nesta typographia

Bromil



cura Tosse

Laboratorio - Daudt & Oliveira

NOTICIARIO

Grupo escolar Felipe Schmidt. — Este conceituado estabelecimento de ensino effectuou a 7 do cor. uma brilhante festa em homenagem á Independencia do Brasil e ás Arvores, constando o programma de diversos recitativos, hymnos patrioticos e canções escolares.

O dr. Mucio Leão, que exerce nesta cidade o cargo de delegado regional, foi nomeado promotor publico da comarca de Mafra.

O sr. Antonio de Souza Lima, pharmaceutico licenciado, transferirá por estes dias a sua residencia para Campo Alegre, onde se estabelecerá com pharmacia.

Ao joven e activo conterraneo, desejamos muitas prosperidades.

O sr. Francisco Faraco encarregado da estação telegraphica desta cidade, foi removido para o Estreito, tendo sido nomeado para substitui-lo na estação daqui o sr. Alfredo Gomes de Oliveira, que servia em Joinville.

Ao sr. Gomes de Oliveira que é um funcionario distincto, apresentamos os nossos cumprimentos.

Contribuiram para as obras da nossa Matriz.

Commissão: Petronilho V. de Souza, Onofre Lucena e Randolpho Fernandes.

Rua 7 de Setembro e Itajaby.

| | |
|--------------------------------|-------|
| Hermengarda Campos | 1.000 |
| Emmanuel Fontes | 1.000 |
| Antonio Pinheiro | 1.000 |
| José, Eleuterio d'Oliveira | 1.000 |
| João, Milhares do Valle | 1.000 |
| Carlos Büchele | 1.000 |
| João Kitto | 1.000 |
| Pedro Samy | 1.000 |
| Reynaldo L. de Oliveira | 1.000 |
| Randol o Fernandes | 1.000 |
| Petronilho V. de Souza | 1.000 |
| Eugenio Torrens (Contr. unica) | 5.000 |
| Octavio Marcatone (» ») | 5.000 |

Revistas. — Temos sobre a mesa de trabalho o „Album do Paraná,“ que se publica em Curitiba, e a „Terra,“ de Florianopolis.

São duas revistas que se recommendam á leitura de todas as pessoas de bom gosto.

Agradecemos a visita que nos fizeram.

Têm trabalhado no Radium os artistas hespanhoes La Sevillita e Topico, cujas representações tanto tem agradado os frequentadores daquelle Cinema.

Lei no. 1318, de 14 de Agosto de 1920.

Fazendo extensivo ás escolas municipaes ou subvencionadas pelos municipios, o programma de ensino das escolas isoladas estadaues.

O Engenheiro Civil Hercilio Pedro da Luz, Vice-Governador, no exercicio do cargo de Governador do Estado de Santa Catharina.

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que o Congresso Representativo decretou e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1º. — As escolas municipaes ou subvencionadas pelos municipios observarão o programma de ensino que estiver em vigor para as escolas isoladas estadaues, assim como adoptarão os mesmos compendios por estas usadas.

Art. 2º. — Essas escolas só poderão ser providas por pessoas que tenham as habilitações exigidas para provimento das escolas isoladas estadaues, comprovadas perante a Directoria da Instrucção Publica, ou delegação desta.

Art. 3º. — A localização dessas escolas deve ser feita de accordo com a Directoria da Instrucção Publica.

Art. 4º. — Os municipios não poderão subvencionar as escolas estrangeiras.

Art. 5º. — As escolas estrangeiras continuarão sujeitas ás determinações do Decreto no. 1321, de 29 de Janeiro de 1920.

Art. 6º. — Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario do Interior e Justiça assim a faça executar.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 14 de Agosto de 1920.

Hercilio Pedro da Luz
Adolpho Konder

Publicada a presente Lei na Directoria do Interior e Justiça aos quatorze dias do mez de Agosto de 1920.

No impedimento do Director
O Sub-Director
José Fernandes.

E' facil fazer-se tudo; mas, fazel-o bem feito, é que é. ANTIGAMENTE, só fallava-se no «DOCHMICIDA» Motta Junior, para a cura da opilação; hoje, ha uma boa dose de remedios, todós elles baratinhos, annunciados para o mesmo fim, e para muita couza, ainda; mas quando se quer a cura radical e infallivel da OPILAÇÃO, ainda hoje só procura-se, só vende-se por este mundo a fóra, o mesmo antigo e caro «DOCHMICIDA» Motta Junior, que traz o retrato do auctor, a sua firma ao lado de cada lata e que encontra-se em todas as drogarias.

Secção Livre

Arthur Batalha Ribeiro e sua familia, seguindo no dia 7 do corente para a Victoria, despedem-se das illustres Familias desta cidade e com quem mantiveram relações de boa amizade, offerecendo naquella Capital os seus pequenos prestimos.

Aproveitam a occasião para declarar, nada deverem ao Commercio, querendo qualquer pessoa que se julgar

seu credor apresentar suas contas que serão satisfeitas.

S. Francisco, 27 de Agosto de 1920.
Arthur Batalha Ribeiro

Onde é o maior emporio commercial de S. Francisco?

E' ali no BASAR DO POVO, junto á PAPELARIA BRASIL, onde se encontra de tudo, para todos os fins, de todos os gostos e a todos os preços!!

Recebe semanalmente pêras, maçãs, uvas e queijos frescos; vinhos finos e conservas.

Visitem o BASAR DO POVO para certificarem-se que os seus artigos são uma tentação. e os seus preços são de liquidação.

EDITAES

Forte Marechal Luz e 9ª Bateria Isolada Concurrencia

De ordem do Sr. Capitão Commandante e Presidente do Conselho e Administração, previno aos interessados que no dia 16 de Setembro do corrente anno de 1920, ás 14 horas no quartel deste Forte e bateria na Barra do Norte da Ilha de São Francisco do Sul serão recebidas propostas para fornecimento de generos e outros artigos abuxo declarados, durante o anno de 1921 proximo. As propostas devem ser entregues em tres vias, em papel almasso commum, sem rasuras ou emendas, selladas as primeiras vias na forma da lei, datadas e assignadas, com a declaração da quantidade, nome e preços dos generos em algarismos e por extenso, o prazo de entrega e affirmação de que o proponente se sujeita a todas as condições do edital. Acompanhando as propostas devem apresentar documentos que provem: a) haver pago como negociante especialista dos artigos que pretende fornecer os impostos federaes e municipaes do ultimo semestre vencido; b) ser negociante matriculado e ter casa importadora, bastando para as firmas commerciaes a apresentação do respectivo contracto social, extrahido por certidão dos livros do registro da junta commercial ou estar constituido legalmente nos termos do Decreto numero 434 de 4 de Julho de 1891, quando fór uma sociedade anonyma; c) ter cumprido fielmente o ultimo contracto ou ajuste celebrado com o Governo, no caso de já ter sido fornecedor; d) ter caucionado no cofre do Conselho do Forte a importancia de 2:600\$000 correspondente a 10% sobre o valor do fornecimento; e) os generos a fornecer serão todos de primeira qualidade e entregues no Forte 24 horas de após o respectivo pedido; f) o proponente obriga-se a fornecer pelos preços constantes de suas propostas durante todo o anno de 1921 tanto á bateria actualmente no Forte Marechal Luz, como á qualquer força federal que venha a estacionar no Municipio de São Francisco; nella inclusive os respectivos animaes; g) nos fornecimentos quinzenas devem os proponentes que forem contractados fazer acompanhar os pedidos por prepostos seus, afim de assistirem ao exame e pesagem dos artigos e providenciarem sobre a substituição ou supprimentos que por ventura se torne necessario, correndo por conta dos contractantes quaesquer perdas ou avarias que da falta de sua assistencia resultarem; h) aos proponentes é imposta a obrigação de vender os generos contractados pelos preços de suas propostas a todos os officiaes do Exercito existentes na guarnição, correndo por conta dos proponentes as despesas com o carroto e transporte á domicilio, par o que os officiaes possam gozar desta facilidade devem fazer seus pedidos quinzenalmente, sobre os generos que

Trecho de Carta



Faça como eu: tome o remedio ideal para todas as doencas do utero, tome A Saude da Mulher e ficará curada de seus incommodos.

DAUDT & OLIVEIRA - RIO

não forem de fornecimento diario como pão, carne-verde, etc; nada porem impedindo que façam qualquer supprimento quando o entenderem fóra dessas vezes correndo neste caso as expensas proprias as despezas com o transporte; 2) para os respectivos pagamentos devem os proponentes acceitos, com a dívida antecedencia fazer chegar as mãos do Fiscal do corpo, suas contas selladas de accordo com a lei, documentadas com os respectivos vales afim de se poder effectuar o respectivo pagamento depois de conferidas; j) o peso de todos os generos que forem pedidos será liquido da tara dos envulcres; k) no caso de igualdade de preços entre duas ou mais propostas será preferida a do que propuzer, por escripto e secretamente maior abatimento e no caso de empate terá preferencia a do negociante que já estiver fornecendo e caso este não tenha concorrido, proceder-se-ha á sorte: l) não serão tomadas em consideração quaesquer ofertas de vantagens não previstas no edital, nem as propostas que contiverem apenas offercimentos de redução sobre a proposta de preço inferior; m) os proponentes ficam sujeitos por occasião da assignatura do contracto do deposito de caução feita ao Conselho, como garantia de fiel execução do termo de contracto só podendo levantar essas cauções depois de terminados os compromissos de dois mezes de fornecimento, findo este prazo serão restituídas as cauções ficando como garantia do contracto os fornecimentos já feitos e não pagos perdendo o contractante direitos a indemnização si reincidir sem motivo justificado e acceito pelo Conselho, o contracto, ou incorrer em reincidencia de falta de cumprimento de qualquer clausula contractual; n) incorrerão na multa de 10% sobre o valor dos artigos não entrados, sendo os mesmos adquiridos na praça por conta propria os contractantes que não entrarem com os mesmos no prazo acima estipulado, a multa será de 20%, na reincidencia alem da reincissão do contracto: o) os proponentes sujeitar-se-hão a todas as demais condições, nos termos previstos na Instrucção approvada por aviso de 24 de Novembro de 1917 publicado no Diario Official de 6 de Janeiro de 1918; p) no caso do não comparecimento dos proponentes ou seus representantes a apuração das propostas correrá a sua revelia; q) os proponentes apresentarão amostra dos artigos cujo fornecimento propuzerem-se a fazer; r) ao governo fica reser-

?

TUBERCULOSE

é difficil de curar-se. O prudente é evital-a tomando-se áos primeiros indícios de Fraqueza Pulmonar a afamada

Emulsão de Scott

Indiscutivelmente o melhor preparado de Oleo de Fígado de Bacalhão. Suavisa os bronchios e os pulmões e augmenta poderosamente a nutrição de que se necessita para combater a molestia.



Sem Alcool.

Existir sempre esta marca.

480

Eleição para vice-presidente da Republica

Realizou-se no dia 5 do corrente a eleição para vice-presidente da Republica, sendo eleito o sr. dr. Francisco Alvaro Bueno de Paiva, candidato apresentado ao eleitorado do paiz.

**Futebol**

Deverá realizar-se esta semana em Viña del Mar, no Chile, o 4º Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Devido a um gesto impatriótico da Associação Paulista, o seleccionado brasileiro, campeão 1919, foi seriamente desfalcado, não sendo certa a sua victoria, na presente temporada desportiva.

O quadro nacional, que partiu do Rio a 27 do corrente, a bordo do «Almanzora», ficou organizada da seguinte fórma:

Kuntz—A. Netto e Martins—Rodrigo, Sisson e Fortes—Zézé, Constantino, Castelhana, Junqueira e Alvariza.



Na advertencia da primeira edição de sua *Historia de Portugal*, Alexandre Herculano lamentando a carencia de „collecções impressas de monumentos historicos“, diz que — «quem se occupar da historia portuguesa, ha-de sepultar-se nos archivos publicos, e descubrir entre milhares de pergaminhos, frequentemente difficéis de decifrar, aquelle que faz o seu intento: ha-de indagar nos monumentos estrangeiros onde é que se encontram passagens que illustrem a historia do seu paiz: ha-de avivar as inscrições, conhecer os cartorios particulares das cathedraes, dos municipios, e dos mosteiros; ha-de ser paleographo, antiquario, viajante, bibliographo, tudo». E assim fez Herculano, consultando os archivos da Torre do Tombo, da cathedral de Braga, etc., etc.

Ao sr. Crispim que pergunta se Alexandre Herculano e outros historiadorees estrangeiros e nacionaes «surgiram do pó dos archivos,» demonstrando lamentavelmente não os conhecer, ahi deixamos a declaração do autor da «Historia de Portugal», que lhe responde a dolorosa interrogação.

É bem de acreditar que o «principe dos jornalistas catharinenses» tendo lido «Les sept femmes de la Barbe — Bleu», trabalho calcado em do-

cumentos authenticos, levasse tão a serio Anatole France na rehabilitação do protagonista do conto de Charles Perreault, a ponto de exigir para os contos da Carochinha a consulta dos archivos e para a Historia, tal como a escreveram Mommsen, Herculano, Ranke e tantos outros, os recursos de uma imaginação fertil, como a que soube fixar, em largas pinceladas, numa pagina immorredoura, o caracter de Corréa Pinto, o fundador de Lages. . .

Notas maritimas

O vapor nacional «Flamengo», em sua viagem de Santos para este porto, encontrou em alto mar, completamente abandonada, uma pequena chata, rebocada até aqui, onde chegou a 1º do corrente.

Sendo feita uma inspecção nessa embarcação, pelas autoridades competente, não foram encontrados a bordo documentos sobre a sua identidade, ficando, portanto, desconhecidos a praça de registro, proprietarios, precedencia e destino da pequena chata, que está com os porões abarrotados com ferragens. No seu casco distinguem-se apenas os seguintes signaes: A. T. 45.

Inclive o casco o valor da «A. T. 45», que apparente 80 toneladas, foi avaliado em 100 contos de réis, mais ou menos.

Tambem o paquete «Anna», depois de sahir de Itajahy, a 2 do corrente, deparou com outra pequena embarcação navegando sem rumo, completamente abandonada.

Para conseguir rebocá-la o «Anna» prolongou a sua viagem de 6 para 13 1/2 horas.

Foi effectuada no dia seguinte uma victoria a bordo dessa chata, que não tem nome algum, não sendo, tambem, encontrados documentos esclarecedores. Não ha vestigios de que, na presente viagem, tivesse ella, assim com a «A. T. 45», sido tripulados.

A mysteriosa embarcação, que deve ter 100 toneladas, está com os porões cheios d'agua e sem cargas, estando o seu casco completamente estragado.

Não é de hoje

que se conhecem os productos pharmaceuticos de *Motta Junior*: — muito caros sempre, como dizem, mas sempre bons, infalliveis sempre, nos males a cujo curativo se destinam.

O; **PÓS FERRUGINOSOS** de *Motta Junior*, um d'elles, não têm substituto contra as *Anemias*, em geral, *suspensões, hemorragias*, «**FLORES BRANCAS**», *irregularidades*, finalmente.

O; legitimos trazem o retrato de seu auctor; a sua colherinha-medida, tem, no cabo, o nome de **MOTTA JUNIOR**, e *encontam-se em todas as Drogarias*.

Festa da Graça

Realizou-se no dia 8, com toda a pompa do catholicismo, a festa de Nossa Senhora da Graça, padroeira desta cidade.

A tradicional festividade foi precedida de novena, a que compareceu avultado numero de fieis.

A's 10 horas teve lugar a missa cantada, realizando-se a procissão hontem á tarde.

Na missa do dia 8, pregou o rev. p. Gercinio de Oliveira, para esse fim convidado pela Irmandade do S. S. Sacramento.

Booth Steamship Co., Ltd.

O vapor „**AIDAN**“ trazendo carga de Hamburgo e outros portos da Europa chegará aqui aos 19 de Setembro (m/m).

Informações com o consignatario

R. O' N. ADDISON
São Francisco do Sul

Secção Forense**Tribunal Correccional**

Na villa do Paraty, realizou-se no dia 27 do mez. p. p. sob a presidencia do Sr. Juiz de Paz, a sessão de tribunal correccional, para julgamento dos réos João Camilo e Martinho Afonso Moreira.

Occupou a tribuna de accusação o Sr. Dr. Promotor Publico da Comarca, Iramaia Gomes. Como defensores apresentaram-se os Srs. advogado Onofre de Andrade Lucena, por parte de João Camillo e Sr. Carlos Noenberg, por parte de Martinho Afonso Moreira.

Ambos os réos foram absolvidos.

Habeas — Corpus

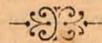
Pelo Sr. advogado Onofre de Andrade Lucena, foi impetrado um pedido de habeas—corpus a favor de Francisco Pedro Moreira, preso por crime capitulado no artig. 303 do Cod. Penal.

Tal medida, porém, não produziu effecto por já ter sido solto o referido individuo.

Executivos Fiscaes

Pelo Dr. Promotor Publico foram convidados os devedores do imposto da Fazenda do Estado a pagar as suas dividas, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de proceder-se a cobrança judicialmente.

No dia 2 do corrente realizou-se nesta cidade, o correccional de Arnaldo Gomes, que se acha foragido; correndo o processo a revelia do réo fui o mesmo condemnado a 3 mezes e 15 dias. Occupou a tribuna de accusação o Sr. Waldemar Silva, como promotor ad hoc.

**O Senador Azeredo no céo**

„Os jmaes contaram, um destes dias, em uma informação politica, um pouco exaggerada, que o Sr. senador Antonio Azevedo foi este mez a São Paulo, unicamente para jogar uma partida de pcker. A noticia motivou comentarios escandalosos, havendo mesmo, quem indagasse admirado.

— O Azevedo gostá, assim, do pcker?“

Essa pergunta, feita no trem que subia, sabbado á tarde, para Petropolis, causou hilaridade, dando ensejo a que o Sr. Dr. Luiz Soares indagasse do ingenuo:

— Você não sabe, então, o caso do Azeredo?

O Dr. Santos Lobo virou o banco para ouvir a historia, e o Dr. Soares contou:

„Quando o Azeredo morreu a primeira vez, foi levado á porta do céo, para exame dos seus peccados e das suas boas obras. Na balança em que lhe iam ser pesadas as faltas, foram encontradas milhares dellas, cada qual mais grave, mais séria, mais compromettedora. Em compensação porém appareceram do outro lado as esmolal, que elle havia distribuido, os favores que havia feito, as injurias que havia lido, e estas eram em tal quantidade, que S. Pedro, não teve remedio senão abrir-lhe a porta do céo, ordenando:

— Entre!

O Azeredo entrou e pôz-se a passear pelo Paraiso, com as mãos para as

costas, olhando os anjos, os seraphins, as virgens, os santos, os bemaventurados, enfim, aquelles que haviam feito jus áquelle repouso pelas suas virtudes neste mundo. Ao terceiro dia, fatigado daquella vida monotona, dirigiu-se o nosso senador a S. Pedro e pediu:

— Oh amigo, não ha por aqui uma distracção, um divertimentosinho para os camaradas?

— Divertimento? Tem sim, — acudiu o santo, cofiando a barba veneravel; — você póde cantar, tocar a sua harpa, colher flores na campina, ouvir o côro dos seraphins. . . .

— Não é isso, — atalhou o novo bemaventurado sorrindo. — Eu pergunto é se não ha por aqui um joguinho um „pokerzinho“ para distrahir. . . .

— Jogo, aqui? — trovejou o chaveiro do céo. — Você está maluco? Isso só no Inferno. Suma-se da minha vista!

Dois dias depois, inconsolavel, o Azeredo voltou á presença do santo, e tanto chorou, tanto pediu, tanto rogou, que o apostolo, commovido, resolveu fazer-lhe uma concessão:

— Oihe, meu filho, em attenção ás suas boas obras no mundo, eu vou dar-lhe permissão para ir ao Inferno assistir a uma noite de jogo. Mas é só para „aperuar“, já ouviu? Você leva uma passagem de ida, e outra de volta. Amanhã esteja aqui, sem falta.

O nosso patricio parafuzou contente as azas, mettu as passagens entre as pennas, e, atravessando o espaço, onde o anjo Gabriel lhe exigiu o primeiro bilhete de transito, bateu á porta do Inferno.

O portão formidavel, pintado de vermelho e negro, rangeu soturnamente nos gonzos poderosos e um vulto escuro appareceu enorme, soltando faiscas pelos olhos. Era o Diabo.

— Que é que veio fazer aqui? — pergunta o bruto, encarando-o.

— Vim ver um „pokersinho“ com vocês, — responde o Azeredo, disfarçando os tremores da voz.

— Traz dinheiro? — indaga o monstro.

— Dinheiro, não, não tenho. . .

— Então se não traz dinheiro, que é que vem fazer aqui? — berrou o Diabo, fechando-lhe a porta no nariz, com estrondo.

O nosso amigo, envergonhado, moveu as suas grandes azas celestes, deu duas voltas pelo firmamento, e, minutos depois batia de novo á porta do Inferno.

— Que é que quer? — trovejou o Diabo, perdendo a paciencia.

— Jogar „poker“!

— Traz dinheiro?

— Trago! — affirmou, arrogante, mostrando um punhado de moedas, e enveredando pelo Inferno a dentro.

— O Azeredo — terminava o Dr. Luiz Soares, — havia vendido a passagem de volta. . .

Conselheiro XX.



Sr. Aristides Frederico de Andrade
Residencia: Fortaleza — Ceará
Curado com o *Elixir de Nogueira* do Phaco. Cheo. João da Silva Silveira, de complicações syphiliticas, tendo estado **entrevado seis mezes**.